

Estudos zooarqueológicos: da tafonomia aplicada a análises de paleoambientes de um sitio arqueológico na Restinga da Lagoa dos patos.

Autor: Denise Marques Ferreira¹

Resumo: O presente trabalho visa às análises e interpretações acerca do material faunístico provenientes do sitio arqueológico Ondina Brasil (RS-LC-21) localizado no município de Mostardas, litoral central do Rio Grande do Sul, através de estudos voltados a quantificação e identificação do material com base em métodos zooarqueológicos e análises tafonômicas. Do mesmo modo o sitio apresenta grandes potenciais informativos pela quantidade amostral de restos faunísticos que contem indícios de utilização e manejo além de algumas espécies de peixes sazonais que possibilitam inferências acerca da formação do sitio em si e de reconstituições paleoambientais na caracterização do sitio arqueológico em estudo.

Palavras-chave: zooarqueologia, estudos tafonômicos, reconstituição paleoambientais.

Abstract: This present work aims the analysis and interpretation about the faunal materials from the Ondina Brasil (RS-LC-21) archaeological site, located in Mostardas, central coast of Rio Grande do Sul, through studies aimed at the quantification and identification of the material based in zooarchaeological methods and taphonomics analysis. Similarly, the site has great potential information by the sample amount off faunal remains that contains evidence of use and management in addition to some species of seasonal fish that allow inferences about the site formation process and about paleoenvironmental reconstructions in the characterization of the archaeological site under study.

Key-words: Zooarchaeology, taphonomy studies, paleoenvironmental reconstruction.

Introdução:

1. Bolsista do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia. Universidade do Rio Grande (LEPAN/FURG). E-mail: de.biul@hotmail.com

Os estudos voltados à zooarqueologia vêm cada vez mais ganhando espaço nos trabalhos arqueológicos a fim de auxiliarem na interpretação acerca da relação do homem com o ambiente ao qual este se encontra inserido. Partindo de análises quantitativas e unidades analíticas, os zooarqueólogos utilizam frequentemente duas principais unidades para o estudo e análise de materiais faunísticos provenientes dos sítios arqueológicos em estudo. Essas consistem no Número de Partes Esqueletais Identificáveis (Number of identifiable Skeletal Parts) ou NISP que trata-se de uma unidade observacional, a qual poderá ser atribuído à identificação por “táxon ou identificado por elemento anatômico” (ARAÚJO-JÚNIOR; BISSARO-JÚNIOR; KIPNIS et al.,2014). A identificação por táxon poderá ser feita por qualquer que seja o nível taxonômico, ou seja, por espécie, gênero, família ou outra categoria. Além do NISP outra unidade muito utilizada é o Número mínimo de indivíduos (Minimum Number of Individuals) ou MNI (WHITE,1952) que por definição trata-se do número mínimo de animais que podem ser contados pelo material ósseo e/ou fragmento de maior frequência na amostra, o qual torna-o sensível ao tamanho da mesma. Igualmente surgida nos trabalhos de Binford pode-se utilizar a Unidade Animal Mínima (MAU), uma modificação do MNI, sem levar em consideração a simetria das partes anatômicas presentes na amostra (ARAÚJO-JÚNIOR; BISSARO-JÚNIOR; KIPNIS et al.,2014).

Equitativamente as análises voltadas à tafonomia vem cumprindo seu papel na elucidação tanto das relações do homem com o ambiente como da própria formação do sítio, A utilização de tal ciência em trabalhos zooarqueológicos tem cada vez mais demonstrada à importância e relevância de tais estudos e o grande potencial informativo para responder e entender questões de padrões humanos e reconstituição de paleoambientes, uma vez que a mesma está relacionada às interpretações e análises dos restos faunísticos deposicionais e pós-deposicionais. Segundo Lyman (1994) a tafonomia é a ciência que estuda os processos físico-químicos aos quais restos faunísticos estão expostos durante a deposição e pós-deposição no sítio arqueológico em estudo. De igual natureza o estudo de tais processos oferece um grande aporte e auxílio na interpretação das interações humanas em determinados ambientes.

Os estudos dos restos faunísticos quantitativamente relevantes presentes na amostra do sítio arqueológico Ondina Brasil (RS-LC 21) localizado no município de Mostardas, litoral central do Rio Grande do Sul, apresenta grande potencial informativo, uma vez que, sendo aplicados estudos que levam em consideração o grau de conservação dos mesmos e de características presentes de intemperismo, pisoteio e abrasão, o estudo apresenta a possibilidade de elaboração de inferências, hipóteses e modelos que possam proporcionar uma melhor compreensão acerca

do sítio arqueológico e da relação homem/ambiente. A importância da realização de estudos tafonômicos para o entendimento, não somente do processo de formação de um sítio arqueológico, mas da utilização e manejo do mesmo por grupos humanos pretéritos vem gradativamente ganhando espaço em discussões teórico-metodológicas que viabilizam uma melhor compreensão do registro arqueológico, da subsistência de grupos humanos e de reconstituições paleoambientais.

Material e método:

As análises zooarqueológicas e tafonômicas são provenientes do material de acervo do Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia-LEPAN da Universidade Federal do Rio Grande-FURG no Rio Grande do Sul. Este material é resultante de um projeto realizado em meados dos anos 1990 sob orientação do Prof. Dr. Pedro Augusto Mentz Ribeiro que estava relacionada à pesquisa de registros de sítios do litoral central do Rio Grande do Sul. O material analisado corresponde ao sítio arqueológico (RS-LC-21) Ondina Brasil, no Município de Mostardas como já fora dito anteriormente. O mesmo está localizado próximo a Lagoa dos Patos e com proximidade ao Parque Nacional da Lagoa do Peixe. Segundo os dados obtidos através de pesquisas bibliográficas sobre o sítio tem-se conhecimento que o mesmo é caracterizado como um Cerrito, contendo em sua formação terra preta, grandes quantidades de ossos ictiológicos e de ossos faunísticos variados decorrentes de descartes. De igual natureza o sítio apresenta perturbações decorrentes da passagem de um canal de irrigação de arroz, uma vez que sua localização se encontra em uma região de intenso cultivo agrícola e está dentro de uma propriedade particular com os mesmos fins. No que se refere à metodologia utilizada para a obtenção do material, encontra-se registrado nos arquivos referentes ao sítio a realização de um corte experimental na parte central e mais alta do Cerrito com 1,5x1,5m de níveis artificiais de 10 em 10cm alcançando-se a profundidade de 90cm. O material proveniente deste poço teste é o que está sendo analisado como trabalho de conclusão de curso e que corresponde ao trabalho aqui apresentado.

Primeiramente optou-se pela limpeza e triagem do material, uma vez que o mesmo se encontra ainda com a presença de sedimentos. A partir da limpeza do material os fragmentos ósseos foram e/ou são separados de acordo com a semelhança anatômica que apresentavam e/ou apresentam para depois serem identificadas á nível taxonômico. Por tratar-se de um material com péssima condição de conservação algumas quebras provenientes de tal ação são levadas em consideração. Do mesmo modo o trabalho em questão está voltado para análises á nível tafonômico, assim sendo os ossos são submetidos a estudos tendo-se em vista os processos

tafonômicos, é dizer-se sobre a observação de fraturas, deformação, quebra, desarticulação, entre outros á que foram submetidos, e além de serem quantificados (NISP, MNI/MAU) estão separados de acordo com os diferentes e respectivos processos, uma vez já descritos acima, que correspondem ao estado em que se encontra o material.

Resultados e discussão:

Segundo FISCHER, 2011 no extremo sul da Lagoa dos Patos existe um canal com extensão de 4 km e largura variando de 0,5 a 3 km, que conecta com o Oceano Atlântico, por onde ocorrem trocas permanentes de água. A água proveniente do oceano mistura-se com a da lagoa formando uma região de águas salobres, o estuário, que compreende cerca de 10% da área total da lagoa (971 km²). O material analisado até agora apresenta grande quantidade de ossos ictiológicos de espécies sazonais, tanto de água doce como salgada, uma vez que a inserção dessas espécies depende da salinidade da Lagoa dos Patos, o sistema costeiro-marinho está intimamente interligado ao estuário da Lagoa dos Patos, sendo a migração dos peixes uma das interações biológicas mais comuns (FISCHER,2011), ao qual pode-se perceber pela presença na amostra de *Pogonias cromis* (Miraguaia),*Micropogonias furnieri* (Corvina) e os bagres marinhos (*Genidens barba* e *G. planifrons*) característica de águas salgadas o que permite o levantamento de hipóteses sobre a utilização dos caçadores-coletores-pescadores ao meio em que estavam inseridos e suas interações com a Lagoa dos Patos e a Lagoa do Peixe. Do mesmo modo podemos entender a dinâmica do ambiente e do clima ao qual estavam submetidos os cerriteiros que ali habitavam o que nos permite pensar em modelos de ocupação, formação do sítio e uma melhor reconstituição do paleoambiente; além desses indícios evidenciados anteriormente, os materiais contêm ossos com marcas de corte possivelmente antrópicos (ainda em análise) e grandes quantidades de ossos com processos de queima e calcinação. No entanto o que chama muito a atenção nesse material são as variedades e diferenças de um nível para o outro, de modo que é possível encontrar um determinado osso que somente está presente em um dos níveis analisados. Outro ponto que merece destaque são os ossos que possuem uma coloração azulada diferenciada presente em boa parte da amostra em ossos longos que muitas vezes possuem sinais de polimento. Além da coloração azulada alguns ossos possuem uma coloração rosada que também se encontram associadas na maioria das vezes á ossos longos com sinais de polimento; É possível a partir da observação de tais ossos sugerir hipóteses de um processo de transformação e coloração durante a queima fomentada pela presença da coloração rosada com indícios do pigmento azulado, que corresponderiam ao estado do osso submetido à certa temperatura que o levaria a passar de sua coloração original para o rosado e do rosado para o

azulado, no entanto essa hipótese precisa ainda ser testada e melhor estudada baseando-se também em pesquisas bibliográficas ainda a serem realizadas. É importante salientar que o material em questão ainda está sendo estudado para que se possa saber a origem dos polimentos (naturais ou antrópicos) e para que se possa obter dos materiais com a coloração diferenciada sua verdadeira natureza, submetendo-os assim á análises químicas e traceológicas para um melhor entendimento da utilização desses materiais encontrados no registro arqueológico em análise. Equitativamente o presente trabalho que vem sendo realizado no Laboratório de Ensino e Pesquisa em Arqueologia e Antropologia – LEPAN, de análise do material faunístico do sitio Ondina Brasil (RL-SC-21) visa à importância, o conhecimento, o auxílio e o estudo dos processos tafonômicos aplicados no campo da zooarqueologia de maneira a elucidar, inferir e poder interpretar os processos que estão relacionados ao conhecimento das reconstituições de paleoambientes a que sociedades pretéritas estão submetidas além do conhecimento de formação de sítio.

Referências bibliográficas

FISHER, L.G. Peixes estuarinos e costeiros. – 2. ed. Rio Grande, 2011.

LYMAN, R.L. Vertebrate Taphonomy. Cambridge, Cambridge University Press, 1994.

ZOCHE, J.J(org). Arqueofauna e paisagem. Erechim, [et al.]. RS: Habilis, 2014.